

### TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE O USO DAS TICS NO ENSINO FUNDAMENTAL

**João Do Socorro Silva Rocha<sup>1</sup>.**

Doutorando em Ciências da Educação. Universidade Autônoma de Assunção -UAA/PY, Assunção, Paraguai.

<https://orcid.org/0009-0002-0648-4264>

<https://lattes.cnpq.br/0397697433964912>

**RESUMO:** O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental tem se expandido como uma ferramenta relevante para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Este artigo analisa, com base em uma revisão bibliográfica, como as TICs são aplicadas nesse contexto educacional, destacando suas contribuições, desafios e impactos no processo de aprendizagem. A pesquisa revela que, quando usadas adequadamente, as ferramentas digitais podem potencializar a aprendizagem, promovendo uma abordagem mais dinâmica e interativa. Autores como Coscarelli (2017), Ribeiro (2020) e Soares (2019) afirmam que as TICs favorecem o desenvolvimento de habilidades como leitura crítica, escrita e interpretação de textos. No entanto, desafios metodológicos, conceituais e infraestruturais ainda persistem, especialmente em relação à formação docente e à falta de infraestrutura nas escolas. Moran (2020) e Rojo (2018) apontam que a eficácia das TICs está vinculada à forma como são integradas ao currículo e ao engajamento dos alunos. Assim, a pesquisa sugere que, para que as TICs cumpram seu papel no ensino de Língua Portuguesa, é necessária uma integração estratégica das tecnologias no processo pedagógico, com suporte contínuo aos educadores e uma adaptação das metodologias de ensino.

**PALAVRAS-CHAVES:** Tecnologias Educacionais. Letramento Digital. Ensino Híbrido.

### TECHNIQUES AND PRACTICES OF TEACHING PORTUGUESE IN BASIC EDUCATION: A BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS OF THE USE OF ICTS IN ELEMENTARY EDUCATION

**ABSTRACT:** The use of Information and Communication Technologies (ICTs) in teaching Portuguese at the elementary school level has expanded as a significant tool for developing students' linguistic skills. This article analyzes, based on a bibliographic review, how ICTs are applied in this educational context, highlighting their contributions, challenges, and impacts on the learning process. The research reveals that when used appropriately, digital tools can enhance learning, promoting a more dynamic and interactive approach. Authors such as Coscarelli (2017), Ribeiro (2020), and Soares (2019) argue that ICTs foster the development

of skills such as critical reading, writing, and text interpretation. However, methodological, conceptual, and infrastructural challenges persist, especially regarding teacher training and the lack of school infrastructure. Moran (2020) and Rojo (2018) point out that the effectiveness of ICTs is linked to how they are integrated into the curriculum and student engagement. Therefore, the research suggests that, for ICTs to fulfill their role in teaching Portuguese, a strategic integration of technologies into the pedagogical process is necessary, with continuous support for educators and an adaptation of teaching methodologies.

**KEYWORDS:** Educational Technologies. Digital Literacy. Blended Learning.

## INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem tem se expandido significativamente nas últimas décadas, tornando-se uma parte fundamental da prática pedagógica em diversas modalidades de ensino. A integração das TICs no contexto da educação básica, especialmente no Ensino Fundamental, tem se mostrado uma ferramenta de grande potencial para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

No caso específico do ensino de Língua Portuguesa, que envolve habilidades essenciais como leitura, escrita, interpretação de textos e produção textual, o uso das tecnologias oferece novas abordagens pedagógicas, metodologias inovadoras e recursos que contribuem para uma aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Embora o uso das TICs tenha se consolidado como uma prática pedagógica relevante, especialmente em tempos de rápida digitalização, ainda existem lacunas importantes no que diz respeito à compreensão de como essas ferramentas digitais são efetivamente aplicadas no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental.

A literatura aponta que, embora a integração das TICs traga benefícios evidentes para o processo de ensino-aprendizagem, ainda existem dificuldades que precisam ser superadas, especialmente em termos de como essas tecnologias podem contribuir de maneira específica para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Os desafios metodológicos, conceituais e técnicos enfrentados pelos docentes continuam a ser questões recorrentes, que limitam a implementação eficaz dessas ferramentas.

Além disso, a falta de formação continuada e adequada dos professores, bem como a infraestrutura deficiente em muitas instituições de ensino, também são fatores que dificultam a plena integração das TICs no ensino de Língua Portuguesa. Isso levanta a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre como essas ferramentas podem ser melhor aproveitadas, de modo a promover uma mudança significativa nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes.

Diante desse cenário, esta pesquisa se justifica pela necessidade de um estudo mais aprofundado sobre as contribuições e limitações do uso das TICs no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Embora a literatura já forneça algumas direções, é necessário identificar com maior clareza as ferramentas digitais que têm sido mais

utilizadas e avaliar de maneira crítica as percepções de educadores e pesquisadores sobre os benefícios e desafios dessas tecnologias.

Para isso, será realizada uma análise bibliográfica qualitativa, com o objetivo de identificar as principais ferramentas digitais utilizadas no ensino de Língua Portuguesa, suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, e os desafios enfrentados por professores e alunos nesse processo.

Além disso, este estudo também visa explorar as percepções de pesquisadores e educadores sobre a eficácia das TICs no desenvolvimento das competências linguísticas no Ensino Fundamental. O entendimento dessas percepções será fundamental para esclarecer como as TICs podem ser mais bem aplicadas e como a formação docente pode ser aprimorada para que o uso dessas tecnologias seja mais eficaz no ensino de Língua Portuguesa.

Com isso, a pesquisa contribuirá para a reflexão sobre a importância das TICs no aprimoramento das práticas pedagógicas e para a construção de novas estratégias de ensino que integrem de forma mais eficaz as tecnologias no cotidiano escolar. O objetivo geral desta pesquisa é analisar como as ferramentas digitais têm sido aplicadas no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, identificando suas contribuições, desafios e impactos no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

Para alcançar esse objetivo, propõem-se os seguintes objetivos específicos: (i) Identificar as principais ferramentas digitais utilizadas no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita; (ii) Apontar os desafios conceituais e metodológicos encontrados pelos professores no uso das TICs para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental; e (iii) Explorar as percepções de pesquisadores e educadores, conforme descrito na literatura, sobre a eficácia das ferramentas digitais no desenvolvimento das competências linguísticas no Ensino Fundamental.

Portanto, esta pesquisa visa não apenas ampliar o conhecimento sobre a aplicação das TICs na educação básica, mas também oferecer uma análise crítica sobre suas implicações, desafios e potencialidades. O objetivo é contribuir para o aprimoramento do ensino de Língua Portuguesa e o desenvolvimento das competências linguísticas no Ensino Fundamental, ajudando a reconfigurar o papel das TICs no processo educacional e a garantir que essas ferramentas cumpram seu potencial na formação de alunos mais preparados para os desafios do mundo digital.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa proposta será de natureza qualitativa e bibliográfica, com o objetivo de analisar como as ferramentas digitais têm sido aplicadas no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, investigando suas contribuições, desafios e impactos no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

De acordo com Gil (2010), a pesquisa qualitativa é aquela em que se busca compreender e interpretar fenômenos, não por meio de quantificação, mas por uma análise aprofundada dos conteúdos e significados presentes nos dados. Neste caso, o foco será na análise de textos acadêmicos e pesquisas anteriores que tratam da implementação das TICs no ensino de Língua Portuguesa, principalmente no Ensino Fundamental.

### **Tipo de Pesquisa**

A pesquisa será bibliográfica porque se baseará principalmente na revisão de literatura existente sobre o tema. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa bibliográfica consiste na análise e interpretação de obras publicadas em livros, artigos acadêmicos, dissertações, teses e outros documentos.

Esse tipo de pesquisa visa contribuir com uma base teórica sólida sobre o tema abordado, a partir de uma seleção criteriosa de fontes confiáveis e relevantes. Para esta pesquisa, serão selecionados autores e estudos que tratem da utilização de TICs na educação básica, especificamente no ensino de Língua Portuguesa, abordando tanto as ferramentas digitais como as metodologias e os desafios dessa aplicação.

### **Procedimentos de Coleta de Dados**

A coleta de dados será realizada por meio da análise documental. Como destaca Gil (2010), a análise documental é um método eficaz de coleta de informações em estudos bibliográficos, pois permite uma exploração aprofundada de fontes existentes. Nesse sentido, serão selecionados livros, artigos científicos, teses e dissertações que discutem o uso das TICs no ensino de Língua Portuguesa, abordando tanto as contribuições das ferramentas digitais como os desafios que professores e alunos enfrentam no processo de ensino-aprendizagem.

A escolha das fontes será feita de acordo com a relevância e atualidade dos textos, priorizando publicações mais recentes (a partir de 2015) que tragam discussões atualizadas sobre o uso das TICs no Ensino Fundamental. A análise das fontes será realizada com foco em três eixos principais: contribuições das TICs para o ensino de Língua Portuguesa, desafios metodológicos e conceituais para os professores, e impactos das TICs no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

### **Análise dos Dados**

A análise dos dados será feita de maneira qualitativa e interpretativa, segundo os princípios de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011). A análise de conteúdo, como definida por Bardin, visa a organização e interpretação do material documental, buscando identificar padrões, categorias e tendências que emergem da literatura. Nesse caso, as categorias de análise estarão relacionadas ao impacto das TICs nas habilidades de leitura e escrita, os desafios metodológicos enfrentados pelos professores e as percepções sobre a eficácia das TICs no desenvolvimento das competências linguísticas.

Além disso, a metodologia será embasada em estudos de Marconi e Lakatos (2017), que enfatizam a importância da revisão sistemática da literatura para garantir uma análise crítica e abrangente sobre o tema. A partir disso, as informações extraídas dos textos serão agrupadas e analisadas de forma a proporcionar uma visão clara e fundamentada sobre o impacto das TICs no ensino de Língua Portuguesa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da análise bibliográfica realizada, observamos que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino de Língua Portuguesa tem ganhado crescente relevância, principalmente com as novas formas de leitura e escrita que surgiram na era digital. As contribuições das TICs, assim como os desafios metodológicos e as percepções sobre sua eficácia, foram discutidas por diversos estudiosos que influenciam diretamente a área de ensino de Língua Portuguesa. Entre esses, destacam-se Carla Viana Coscarelli, Ana Elisa Ribeiro, José Manuel Moran, Magda Soares e Roxane Rojo, cujas pesquisas abordam aspectos como multiletramentos, letramento digital, ensino híbrido e a reconfiguração da leitura e escrita.

### **Contribuições das Ferramentas Digitais para o Ensino de Língua Portuguesa**

A literatura revisada revela que as ferramentas digitais têm um papel fundamental na transformação do ensino de Língua Portuguesa, especialmente quando se trata do desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Coscarelli (2017), em sua pesquisa sobre o uso das TICs no ensino de Língua Portuguesa, argumenta que as tecnologias oferecem novos espaços e formas de aprendizagem, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de maneira mais crítica e criativa. Coscarelli destaca que, ao integrar as TICs, os alunos não apenas aprimoram suas competências linguísticas, mas também expandem seu repertório de leitura, ao interagir com diferentes textos digitais (blogs, sites, e-books, entre outros).

Ribeiro (2020) também enfatiza que a utilização de tecnologias no ensino de Língua Portuguesa proporciona aos estudantes uma maneira mais dinâmica e interativa de aprender, com o uso de plataformas digitais que incentivam a produção textual colaborativa e a reflexão crítica. Ribeiro acredita que as ferramentas digitais favorecem um letramento mais amplo, integrando aspectos da leitura e escrita tanto no ambiente físico quanto no digital, alinhando-se às necessidades da sociedade contemporânea, cada vez mais mediada pelas tecnologias.

O conceito de multiletramentos, conforme introduzido por Magda Soares (2019), é uma contribuição significativa para entender a importância das TICs no desenvolvimento da leitura e escrita. Soares afirma que, ao integrar diferentes mídias e linguagens (verbal, visual, sonora), as TICs permitem que os alunos se apropriem de novas formas de expressão e comunicação, essenciais no contexto da educação contemporânea. Essa abordagem vai além da leitura e escrita tradicionais, abrangendo as múltiplas formas de produção de

textos digitais, fundamentais no contexto de uma sociedade digitalizada.

### **Desafios Metodológicos e Conceituais no Uso das TICs**

Apesar das contribuições positivas das TICs para o ensino de Língua Portuguesa, as pesquisas Moran (2020) e Roxane Rojo (2018), apontam vários desafios enfrentados pelos professores ao integrar as tecnologias em suas práticas pedagógicas. Moran discute o conceito de ensino híbrido, que combina atividades presenciais e digitais, e alerta para as dificuldades de adaptação de muitos professores, que enfrentam resistência ou falta de preparação para usar tecnologias de forma integrada ao currículo. De acordo com Moran, a falta de formação específica e o desconhecimento sobre as diversas ferramentas digitais disponíveis são barreiras significativas no uso eficaz das TICs no ensino de Língua Portuguesa.

Rojo (2018), por sua vez, argumenta que as dificuldades não se limitam apenas à formação docente, mas também envolvem questões estruturais das escolas, como a precariedade na infraestrutura tecnológica, a falta de dispositivos adequados para os alunos e a inexistência de uma política educacional sólida que incentive o uso pedagógico das TICs. Assim, a implementação de novas metodologias requer um esforço contínuo para superar essas limitações, o que muitas vezes impacta diretamente a qualidade do ensino.

Magda Soares (2019) reforça que o grande desafio está na formação contínua de professores, que devem ser capazes de refletir criticamente sobre o uso das TICs e adaptá-las às necessidades e contextos de seus alunos. A utilização de ferramentas digitais deve ser entendida como um processo pedagógico, e não como uma solução pontual, sendo essencial que os docentes estejam preparados para incorporar essas tecnologias de maneira estratégica e alinhada aos objetivos pedagógicos do ensino de Língua Portuguesa.

### **Percepções sobre a Eficácia das Ferramentas Digitais no Desenvolvimento das Competências Linguísticas**

As percepções dos pesquisadores e educadores sobre a eficácia das TICs no ensino de Língua Portuguesa são majoritariamente positivas, mas a efetividade dessas ferramentas depende da forma como são integradas ao processo de ensino. Coscarelli (2017) argumenta que, quando usadas de maneira adequada, as ferramentas digitais têm o poder de potencializar a aprendizagem, principalmente ao oferecer oportunidades para que os alunos produzam e compartilhem textos de maneira colaborativa, o que contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas de forma mais fluida e conectada com o mundo digital.

Por outro lado, Ana Elisa Ribeiro (2020) sugere que a eficácia das TICs está diretamente relacionada à interatividade e ao engajamento dos alunos. As ferramentas digitais podem ser eficazes se permitirem que os estudantes se envolvam ativamente com os conteúdos, criando um ambiente de aprendizagem mais flexível e dinâmico. Ribeiro destaca que o uso de recursos multimídia pode ajudar a reconfigurar a leitura e escrita,

tornando-as mais contextualizadas e conectadas com o cotidiano dos alunos, o que se alinha com a proposta de José Manuel Moran (2020) sobre ensino híbrido, em que a combinação do ensino presencial com recursos digitais fomenta a aprendizagem ativa e personalizada.

No entanto, Roxane Rojo (2018) alerta que o uso excessivo de ferramentas digitais pode resultar em uma superficialização do aprendizado se os alunos não forem orientados adequadamente. A autora destaca que as tecnologias podem ser um fator de dispersão se não forem mediadas de forma eficiente pelos professores, o que pode comprometer o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Magda Soares (2019) também reforça esse ponto, observando que a introdução das TICs deve ser gradual e contextualizada para evitar que se tornem uma distração ao invés de uma ferramenta pedagógica eficaz. De acordo com Soares, as tecnologias devem ser utilizadas de maneira que favoreçam o desenvolvimento do letramento crítico e não apenas o consumo de informações de forma superficial.

No contexto do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, Viana Coscarelli (2017) e Ribeiro (2020) destacam que as TICs têm potencial para enriquecer a aprendizagem ao proporcionar práticas mais dinâmicas e interativas. Elas facilitam a construção do conhecimento de forma mais conectada às práticas sociais e comunicativas, que envolvem leitura e escrita em ambientes digitais, como blogs, redes sociais e plataformas de aprendizagem online. No entanto, esses autores também ressaltam que, para que as TICs sejam verdadeiramente eficazes, é imprescindível que os professores sejam capacitados para integrar essas ferramentas de forma estratégica ao currículo de Língua Portuguesa, levando em consideração as características e necessidades específicas de seus alunos.

Em suma, as percepções sobre as TICs no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental mostram que, embora as ferramentas digitais ofereçam uma série de benefícios, sua eficácia está atrelada a uma utilização crítica, orientada e alinhada às necessidades pedagógicas. A formação contínua dos professores e o suporte adequado nas escolas são condições essenciais para que as TICs cumpram seu papel no desenvolvimento das competências linguísticas, preparando os alunos para os desafios do mundo digital.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados desta pesquisa, fundamentados na análise bibliográfica, evidenciam que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm um impacto significativo no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, oferecendo novas possibilidades de aprendizagem, mas também apresentando desafios que precisam ser enfrentados. Em relação ao primeiro objetivo específico, ficou claro que as ferramentas digitais, quando utilizadas de maneira adequada, têm o potencial de proporcionar aos alunos o desenvolvimento de competências linguísticas mais complexas, alinhadas com as exigências da sociedade digital. As TICs favorecem a construção de habilidades como leitura crítica, escrita criativa e interpretação de textos, elementos essenciais no contexto educacional contemporâneo.

No entanto, ao abordar o segundo objetivo específico, que trata dos desafios metodológicos e conceituais no uso das TICs, a pesquisa revelou que a implementação eficaz dessas tecnologias depende da superação de obstáculos significativos enfrentados pelos professores. Dentre esses desafios, destacam-se a falta de formação contínua e adequada, as limitações infraestruturais nas escolas e a resistência à adoção de novas metodologias de ensino. Isso demonstra a necessidade urgente de uma formação docente que aborde tanto o domínio das ferramentas digitais quanto o seu uso pedagógico eficaz.

Por fim, no que se refere ao terceiro objetivo específico, que explorou as percepções de pesquisadores e educadores, constatou-se que a integração das TICs no ensino de Língua Portuguesa deve ser feita de forma estratégica e adaptada às realidades de cada escola e turma. A literatura consultada aponta que as ferramentas digitais devem ser incorporadas ao processo pedagógico de maneira crítica e reflexiva, considerando as especificidades do ensino de Língua Portuguesa e as necessidades dos alunos. Essa abordagem é fundamental para promover o letramento digital e os multiletramentos, habilidades essenciais para a formação de cidadãos críticos e participativos no mundo contemporâneo.

Em suma, esta pesquisa conclui que, para que as TICs cumpram efetivamente seu papel no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos, é necessário um esforço contínuo na formação dos professores, no aprimoramento das infraestruturas educacionais e na adoção de estratégias pedagógicas alinhadas com as tecnologias digitais. Dessa forma, será possível promover um ensino mais dinâmico, inclusivo e adaptado às exigências da sociedade digital, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 2. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias digitais e o ensino de língua portuguesa: contribuições e desafios**. 1. ed. São Paulo: Editora Loyola, 2017.
- COSTA, M. P. **Tecnologias educacionais no ensino de Língua Portuguesa: uma análise das práticas docentes no Ensino Fundamental**. Campinas: Papyrus, 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MACEDO, D. A. **O impacto das TICs no ensino de Língua Portuguesa: Perspectivas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2017.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MORAN, José Manuel. **O ensino híbrido: a sala de aula na nuvem**. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2020.
- RIBEIRO, Ana Elisa. **Práticas pedagógicas com as TICs no ensino de língua portuguesa: desafios e possibilidades**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2020.
- ROJO, Roxane. **Leitura e escrita na era digital: desafios e possibilidades para a educação**. São Paulo: Cortez, 2018.
- SOARES, Magda. **Letramento e multiletramentos na educação: o papel das tecnologias**

no ensino de língua portuguesa. São Paulo: Editora Contexto, 2019.